



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

LEVANTAMENTO DOS STRIGIFORMES ATROPELADOS NO MUNICÍPIO DE VASSOURAS

Marc Alexandre Doria de Souza Petroff^{1*}, Yasmin Vasconcellos Balzi^{2**} & Gabriela Carlos Mendes^{3***}

1. Fundador e Presidente da Associação Nacional para Pesquisa, Conservação e Preservação de Strigiformes - Pró Corujas, 27700-000, Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil. *procorujas@yahoo.com.br. 2. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC-Rio, Curso de Ciências Biológicas, 22451-900, Rio de Janeiro, Brasil. **yasmin.balzi@yahoo.com.br. 3. Universidade do Grande Rio – UNIGRANRIO, Curso de Ciências Biológicas, 25071-202, Duque de Caxias, Rio de Janeiro, Brasil. ***gabriela_cmendes@outlook.com.

Tema/Meio de apresentação: Biologia da conservação/Pôster

Responsáveis pelo controle populacional de diversas espécies da fauna, as corujas mantêm um equilíbrio que lhes concedem o título de bioindicadoras. A expansão humana interfere diretamente na biodiversidade, uma das consequências é o crescente número de atropelamentos de animais silvestre nas rodovias e estradas. Por serem adaptadas ao hábito noturno, as corujas são mais suscetíveis a condições impostas para sobreviver, colidindo e sendo atropeladas, pois nem sempre percebem a aproximação dos veículos. Com o objetivo de avaliar se o fluxo de veículos nas vias de acesso entre a cidade de Vassouras e seus dez Distritos, pode causar desequilíbrio nas populações de corujas que atuam nesta região, a Pró Corujas tem coletado informações desde janeiro de 2016, após firmar parceria com a Secretaria Municipal de Ambiente, a empresa de transporte atuante na malha rodoviária local e a concessionária responsável pela BR393, que liga Vassouras a oito de seus Distritos. Fichas foram preparadas para datar as ocorrências, espécie, local e horário. A identificação dos indivíduos foi feita através de sua morfologia. O projeto “Levantamento das Espécies de Corujas do Sudoeste do Estado do Rio de Janeiro” (Autorização INEA 3909/2013), registrou sete espécies de corujas atuando na área de estudo, e seus monitoramentos foram realizados á noite e principalmente antes e depois de eventos populares, religiosos e universitários. Entrevistas com os condutores permitiu identificar quais vias tinham maiores índices de atropelamentos. A via com maior periculosidade é a de acesso para São Sebastião dos Ferreiros. Foram registrados atropelamentos de anfíbios, serpentes, pequenos mamíferos e morte por colisão de Passeriformes e Columbiformes. No total ocorreram 39 mortes de corujas no período de 15 meses de estudo. Solicitações estão sendo feitas para a colocação de placas informativas e ações de conscientização direcionadas aos moradores, turistas e usuários da rodovia.

Agradecimentos: Empresa de Ônibus e Turismo Pedro Antônio, Secretaria Municipal de Ambiente de Vassouras, Parque Estadual da Serra da Concórdia.